

EMPRÉSTIMO DA LÍNGUA INDÍGENA: O USO DA LÍNGUA TUPI NA LÍNGUA PORTUGUESA FALADA NO BRASIL

Inézia Belizário (UEMS)

neziaterena@hotmail.com

Antônio Carlos Santana de Souza (UEMS)

acsantan@uems.br

RESUMO

Antes da invasão do Brasil pelos europeus em 1500, os indígenas falavam somente na língua na sua língua nativa e a língua tupi, era uma das línguas muito forte entre os povos nativos existente no território brasileiro. Com a chegada dos portugueses, uma grande parte da cultura indígena se perdeu, inclusive as línguas indígenas. Um das justificativas da perda da língua tupi foi o ensino forçado da língua portuguesa através dos jesuítas, pois tinha como objetivo catequisar os indígenas, implantando uma nova religião. Assim, a língua tupi foi ficando no esquecimento pelos indígenas. A língua tupi tem uma grande importância, pois muitas palavras na língua portuguesa tem a sua origem na língua tupi. Atualmente, muitos lugares e cidades no Brasil possuem nomes da língua tupi.

Palavras-chave:

Empréstimos. Cultura indígena. Língua tupi.

RESUMEN

Antes de la invasión de Brasil por los europeos en 1500, los indígenas solo hablaban en su lengua nativa y la lengua tupi, era una de las lenguas muy fuertes entre los pueblos nativos existentes en el territorio brasileño. Con la llegada de los portugueses se perdió gran parte de la cultura indígena, incluidas las lenguas indígenas. Una de las justificaciones de la pérdida de la lengua tupi fue la enseñanza forzada de la lengua portuguesa a través de los jesuitas, ya que tenía como objetivo catequizar a los indígenas, implantando una nueva religión. Así, la lengua tupi fue olvidada por los indígenas. El idioma tupi es de gran importancia, ya que muchas palabras en el idioma portugués tienen su origen en el idioma tupi. Actualmente, muchos lugares y ciudades de Brasil tienen nombres de la lengua tupi.

Palabras clave:

préstamos Cultura indígena. lengua tupí.

1. Introdução

O Brasil é um país multilíngue e pluricultural onde são faladas diversas línguas como o português, espanhol, francês, alemão, italiano e diversas línguas indígenas. Mesmo com tantas línguas faladas no Brasil, a língua oficial é a língua portuguesa. Segundo o censo demográfico do

gramática da língua mais falada na costa do Brasil. Encontra-se no acervo digital da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e pode ser acessada através do link mencionado logo abaixo: http://objdigital.bn.br/acer vo_digital/div_obrasraras/or812098/or812098.html.

A quantidade de línguas indígenas existentes na época da invasão, se comparado com os diasatuais, observa-se que houve o desaparecimento de várias línguas indígenas daquela época, incluindo tupi. Diante desse cenário, cabe ressaltar que ainda há vários vestígios da língua tupi na língua portuguesa falada atualmente. Porém, nota-se ao fazer o uso de algumas palavras na língua portuguesa, muitos contiveram o radical de origem tupi.

Sendo assim, é importante reconhecemos e valorizemos na língua portuguesa o empréstimo da língua tupi na língua falada aqui no nosso país. Geralmente os falantes não percebem o uso da língua nativa ao fazer o uso da língua dominante, a herança linguística dos povos nativos estão presentes no cotidiano. Nesta pesquisa, trará elenco das palavras tupi presente na língua portuguesa, o vasto legado da língua tupi no léxico da língua portuguesa realmente é inegável.

Como passar dos anos, a língua tupi evoluiu para outras línguas, como Nheengatu conhecida também como língua geral amazônica, viva até hoje. Ao longo da história verifica-se que, ocorreram inúmeras extinções de várias línguas indígenas. Esta realidade ainda está presente no momento atual, pois muitos indígenas já deixaram de falar a sua própria língua materna como a primeira língua pois acabaram aprendendo a falar somente na língua portuguesa como ocorreu com a língua tupi.

Essa língua indígena como mencionada acima, ainda é presente e utilizada frequentemente pelos brasileiros ao citar nome de uma cidade que tem um nome de origem indígena ou até mesmo na culinária brasileira, geografia, pronomes, fauna, flora, objetos, crenças, Estado do Brasil, rios, os topônimos tupi são usados sem o falante notar.

A língua tupi é o tronco linguístico que dá origem a outras línguas indígenas existente no Brasil sendo muito utilizado pelos indígenas de várias etnias. Mesmo sendo considerado a língua matriz que dá origem a outras línguas e não havendo etnias pertencente à essa língua, esse traço da língua tupi é falada e utilizada por várias pessoas diariamente, principalmente por não indígenas.

2. Contexto histórico da chegada dos portugueses do início do século XVI

De acordo com pesquisas realizadas e histórias relatadas em livros didáticos, a invasão do Brasil pelos europeus aconteceu no ano de 1500, quando os navegadores portugueses chegaram às terras brasileiras. E com a chegada dos europeus, um determinado lugar ficou denominada de PINDORAMA pelos povos nativos, sendo uma língua derivada do tupi que significa “Terra das Palmeiras”. De acordo com os livros didáticos, a invasão ocorreu no dia 22 de abril de 1500, onde os nativos tiveram contato com o “homem branco”.

Antes da invasão do Brasil no ano de 1500 haviam mais de 3 milhões de indígenas, isto é, falavam-se centenas de línguas nativas no território do nosso país. Cabe aqui ressaltar que no decorrer do tempo se perderam várias línguas, causando uma preocupação até nos dias atuais.

Quando os europeus de fato tocaram em solo brasileiro, encontraram os indígenas nativos nesta região. Esse momento foi destacado nas cartas do escrivão português Vaz Caminha, responsável por escrever a chegada no Brasil, nesta carta demonstra eurocentrismo desde o primeiro contato com os nativos, nesta carta Vaz de Caminha escreve e descreve as características dos povos nativos:

A feição deles é serem pardos, maneira de avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Não fazem o menor caso de encobrir ou mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. (CAMINHA *apud* CORTESÃO, 1943, p. 204)

Neste sentido, prova-se que antes da chegada dos portugueses já existiam os povos nativos no território brasileiro. Pois de acordo com a carta de Caminha estava descrito as características dos indígenas nativos. Assim, através de várias pesquisas e artigos publicados referente as características descritas na Carta de Pero Vaz de Caminha, justifica - se a presença de indígenas no Brasil, antes da invasão pelos europeus no ano de 1500.

Em alguns registros de imagens a seguir, retrata uns dos momentos dos padres com os indígenas, provavelmente tendo o ensino da igreja católica. A imagem da primeira missa no Brasilfoi celebrada por Henrique de Coimbra, bispo português, que ocorreu no dia 26 de abril de 1500, ocorrido num domingo, na praia da Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália, no litoral sul da Bahia.

Figura 2: “A Primeira Missa no Brasil”, quadro de Victor Meirelles (1860).



Imagem: Reprodução/Wikipédia.

É importante aqui destacar um fato histórico em 1758, quando Marquês de Pombal proibiu o ensino e o uso de língua tupi, neste período fortaleceu-se o ensino e o uso da língua portuguesa como a única língua falada no Brasil, com o intuito de enfraquecer o poder da igreja católica sobre a ciência. Destacando neste período que seria o início da grande perda da identidade dos povos nativos, onde eles foram obrigados a adotar uma nova língua, uma nova cultura e essa imposição traria uma perda irreparável aos nativos.

3. *Fundamentação teórica*

José de Anchieta chegou no território brasileiro, em 1553, aos 19 anos, neste mesmo período iniciou a primeira gramática da língua nativa, “a língua tupi”. Essa língua tornaria o primeiro livro impresso em 1595, com ele nasceu a primeira escrita em língua indígena, a língua tupi, a língua mais conhecida no território brasileiro.

Padre Anchieta usou língua tupi para compor mais ou menos oitenta poemas sacros e também nas peças de teatro, até nos tempos atuais a língua tupi no ponto de vista histórico foi a mais privilegiada, sendo incorporada até hoje na língua portuguesa. Assim, deixando o maior legado no estudo linguístico, do campo universitário entre os estudiosos indígenas e não indígenas.

O Brasil é um país pluricultural, ou seja, é povoado por pessoas de diferentes raças, culturas, etnias e línguas cada um com a sua própria cultura. Porém, antes da chegada dos portugueses, os indígenas tinham apenas a sua cultura, desde as suas tradições, costumes, crenças, culinária etc. Segundo Rodrigues (2002), com o passar do tempo, após a chegada dos portugueses, uma grande quantidade de línguas indígenas desapareceram principalmente nas áreas que foram colonizadas e alguns desses povos

perderam sua língua em função do português.

Como se sabe, a chegada e convivência com os portugueses após a invasão do Brasil em 1500, foram impostos aos indígenas uma nova cultura, como também o ensino da nova língua, no caso de português do Portugal com os nativos. A língua falada no território brasileiro no período colonial era tupi, língua utilizado pelo padre Anchieta durante a exploração da região da Amazônia, chegando a redigir a primeira gramática de tupi.

Assim sendo, utilizado como uma ferramenta de comunicação na qual seguem uma lista de palavras indígenas no vocabulário de língua portuguesa até hoje.

Por meio das análises, milhares de palavras de origem indígena foram incorporadas à cultura brasileira, o tupi até meados do século XVII foi o idioma mais usado no território brasileiro, e nós as utilizamos cotidianamente muitas vezes sem darmos conta de sua origem. Assim, verifica-se nas palavras: Copacabana, Morumbi, Tietê, Iguaçu, Pipoca, Jacaré, Abacaxi, Bocaiuva, Canoa, Guri, assim entre outras várias expressões, todas as palavras criadas pelos indígenas do Brasil são faladas atualmente por todos os brasileiros na língua portuguesa do Brasil, nota-se que inúmeras palavras vem da língua tupi.

Diante dessa afirmação, ainda há traços marcantes na nossa língua portuguesa, faz-se observação nos nomes das cidades, os nativos denominavam os lugares relacionados a natureza, aos fenômenos que viam acontecendo naquele lugar.

No Brasil, os estudos de Toponímia foram citados também na obra de Theodoro Sampaio *O tupi na geografia nacional (1901)*. Porém, tem uma grande relevância ao abordar esse tema, Sampaio não pesquisou acerca da história e geografia de São Paulo, como também contribui a sua pesquisa aos índios, principalmente a língua tupi que resultou na elaboração de sua obra mais conhecida entre os linguistas.

Segue algumas definições dos nomes de alguns lugares e palavras existentes na língua portuguesa do Brasil oriundo da língua tupi antigo:

Y: rio em tupi
Kapibara+y+pe= Rio das capivara aportuguesada= Capibaribe
Taguara=onça+y+pe=rio das onças aportuguesada= Jaguaripe
Siri+y+pe=rio dos siris aportuguesada= Sergipe

Y+piranga=rio vermelho aportuguesada= Ipiranga,esse termo está presente na letra do hino nacional.
Pirá+urucum= Vermelho aportuguesada= Pirarucu
Itá, o prefixo que no tupi designa pedra, rocha, são tantas cidades brasileiras que iniciam com a palavra "itá" como: Itatinga, Itaguaçu, Itamaracá, Itapetinga...
Pirá+pora= Pirapora aportuguesada=pirapora, seu nome de origem tupi e significa "salto do peixe", através da junção dos termos (pirá) peixe e (porá) salto.

De certa forma, além dessas palavras, existem diversas outras palavras na língua portuguesa falada no Brasil que tem origem do tronco Tupi. Estão alguns exemplos: caatinga do tupi-guarani caá-t-enga; o mato ralo, Itaúna do tupi-guarani pedra preta (ita: pedra: uma: preta, negra), faz parte da pequena amostra desses exemplos partindo do vocábulo do tronco Tupi e geralmente os falantes não sabem a origem dessas palavras, a característica da fala brasileiro destaca a contribuição indígena a língua portuguesa falada no Brasil.

Essa lista é só uma pequena amostra dos inúmeros exemplos que nós conhecemos atualmente, pois é possível que existam vários outros que são desconhecidos por nós por terem sua origem apagada ou perdida ao longo dos anos.

Contudo, é importante salientar que desde os primeiros contatos entre colonizadores e povos da família Tupi, a língua portuguesa foi tomando por empréstimo palavras do léxico da língua tupi para nomear lugares, a incorporação de palavras tupi na língua portuguesa traços marcantes até na atualidade dos falantes. Assim, definiremos logo abaixo, inúmeras palavras que se usa na língua portuguesa, sendo instrumento de comunicação, presente no nosso dia a dia na denominação dos nomes dos animais, plantas, geografia brasileira, culinária, etc.

Segundo a investigação do Bechara, a língua tupi contribuiu de maneira significativa, pois através de uma palavra em tupi, ramificou-se em outras línguas estrangeiras, originando novas palavras. Dessa forma, o autor citado afirma que:

A contribuição do tupi se deu principalmente novocabulário, já que não houve influências importantes na gramática do português (na pronúncia, na fonética ou na sintaxe). (BECHARA, 2014)

Percebe-se então que no vocabulário dos brasileiros há uma grande contribuição do tupi em várias palavras, percebe-se que desde o início o português já tinha contato próxima com a língua tupi. Assim, por exemplo,

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

o português emprestou da língua tupi nas palavras como arapuca, abacaxi, tapioca, açáí, bacuri, cupuaçu, caju, cacau, goiaba, graviola, jenipapo, jaticaba, pitanga, etc.

Uma das mais marcantes contribuições tupi para a formação da identidade linguística brasileira está em palavras híbridas, no caso língua tupi presente no vocabulário da língua portuguesa.

No entanto, mesmo nos dias atuais as palavras da língua tupi no vocabulário brasileiro é inegável, há números considerável de palavras na língua tupi que ainda percorrem inúmeros campos de seus significados, não esquecendo que no período colonial o tupi foi proibido na oralidade pelo Pombal, então o português passou a ser língua oficial do Brasil e se tornou conhecida como a primeira língua para os demais países, até os dias atuais. Mesmo não aceitando a língua tupi por parte dos portugueses, a língua tupi pode ser considerada a base de várias palavras, prova-se isto, através de investigação de etimologia de inúmeras palavras na língua portuguesa.

A seguir apresenta-se a tabela de palavras toponímicas da influência da língua tupi na língua portuguesa falada no Brasil que ainda são numerosos nos vocábulos usados pelos brasileiros.

Quadro geral dos dados lexicográficos e toponímicos de tupi.

Nome tupi-guarani	Significado no dicionário do tupi antigo
Abaeté (lagoa) no bairro de Itapuã, em Salvador, na Bahia.	Terrífico, horroroso.
Andaraí, rio é um município do estado da Bahia.	Dos morcegos.
Aracaju capital do estado de Sergipe.	Cajueiro dos ararás/ papagaio.
Araçatuba município no interior do estado de São Paulo.	Ajuntamento de araçás.
Araraquara município no estado de São Paulo.	Toca de araras.
Araruama situado no interior do estado do Rio de Janeiro.	Lugar de araras beberem água.
Atibaia é um município no estado de São Paulo.	Cabelo crescido que os índios tinham sobre as orelhas.
Bariri é um município do interior do estado de São Paulo (Bauru).	Coisa que treme, isto é, corrente veloz de rio em trecho de grande desnivelamento.
Barueri é um município da Região Metropolitana de São Paulo.	Flor Vermelha.
Bauru é um município do interior do estado de São Paulo.	Cesto de frutas.
Botucatu é um município do estado de	Serra boa.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

São Paulo.	
Butantã é um distrito situado na zona oeste do município de São Paulo.	Terra muito boa.
Caçapava é um município brasileiro do estado de São Paulo.	Lugar de se atravessar a mata.
Caraguatatuba é um município no litoral norte do estado de São Paulo.	Ajuntamento de gravatás.
Catanduba é um município brasileiro do estado de São Paulo.	Ajuntamento de mata dura, isto é, de cerrado.
Curitiba é um município brasileiro, capital do estado do Paraná.	Ajuntamento de pinheiros.
Ibirapuera é um bairro nobre localizado na região paulista.	Árvores velhas.
Iguaçu banha o estado do Paraná e é o maior rio do Paraná.	Rio grande.
Iguatemi banha o estado de Mato Grosso do Sul.	Rio das canoas emproadas.
Ipiranga é um rio que banha o estado de São Paulo.	Rio vermelho.
Itaipu bairro da cidade de Niterói, no estado do Rio de Janeiro.	Rio barulhento das pedras.
Itamarati é um município no interior do estado do Amazonas.	Rio das pedras pequenas.
Itapetinga é um município brasileiro no interior da Bahia.	Pedra achatada branca.
Itaporanga é um município do estado de São Paulo.	Pedra bonita.
Itatiaia é um município brasileiro do Estado do Rio de Janeiro.	Pedra cheia de pontas.
Itatiba é um município do estado de São Paulo.	Ajuntamento de pedras.
Tijuca é um bairro da Zona Norte do município do Rio de Janeiro.	Brejo, água podre.
Ponta Porã é um município brasileiro do estado de Mato Grosso do Sul, Região Centro-Oeste do país. Faz divisa com a cidade de Pedro Juan Caballero, no Paraguai.	Ponta bonita.
Sorocaba é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo.	Rasgadura (da terra).
Votorantim é um município no interior do estado de São Paulo.	Morro pontudo.
Votuporanga é um município brasileiro do estado de São Paulo.	Morro Bonito.

Nesta perspectiva, na análise da questão da língua de origem dos nomes, é preciso considerar que a língua tupi está presente historicamente, o etnolinguístico reforça ao investigar os termos apresentados.

Neste sentido, constata-se o uso constante dessa língua no cotidiano do povo brasileiro, isso também reflete a importância de saber a etimologia do qual é a origem das palavras, qual o campo semântico pertence se faz parte do vocabulário da língua portuguesa, pois ao fazer essa investigação, constata-se as origens dessa palavras mencionadas no quadro acima.

Abordar esse tema é tão relevante, pois se trata de uma história marcante do nosso país, não se pode esquecer que a língua tupi era a língua falada para catequizar os nativos. Para o ensino da religião trazida pelos europeus, foi necessário que eles aprendessem a língua tupi para facilitar o diálogo entre eles.

Segundo Ilari, a aprendizagem de qualquer língua não se limita apenas em conhecer o significado mas ela torna – se abrangente em relação a origem da palavras e suas modificações na fala e escrita com o passar dos anos. Assim, o mesmo autor afirma que

[...] todo falante nativo de uma língua tem, e em propor algumas estratégias destinadas a explorar essa capacidade ampliando-as. (ILARI, 1986, p.146).

De acordo com a pesquisa desse linguista, aborda sobre a importância de uma forma de ampliar o uso de qualquer língua, não discutir somente em uma pesquisa, mas achar uma forma de usar e explorar o uso do vocabulário, ou seja, através da produção dos livros, artigos científicos, etc.

4. Considerações finais

Os aspectos abordados neste artigo, investigando a toponímia indígena da língua tupi existente na língua portuguesa falada, sendo um instrumento importante na análise linguística, que sirva uma área de investigação linguística muito mais ampla, que sirva um ramo de investigação de maior aprofundamento de análises dos fenômenos toponomásticos nesta área de pesquisa, ou seja, ficam em aberto possibilidades para investigações dos fenômenos linguísticos nesta área de estudo, buscando uma investigação minuciosa nesta área.

Mesmo a língua não sendo mais falada, tem uma grande importância pelo fato de ser o tronco linguístico de várias línguas como: tupi, guarani, arikém, awatí, juruna, mauê, mondé, puroborá, mundurukú, rama-rama, tuparí, até os tempos atuais.

Diante da afirmação, o tronco Tupi verifica-se que essa língua ainda

permanece forte e viva entre os falantes nativos em várias regiões do Brasil. E, de acordo com essa pesquisa, através da língua tupi como tronco linguístico, origina-se várias línguas indígenas como foi mencionado nesta pesquisa.

Portanto, a língua tupi tornou-se um marco, sendo utilizado até os dias atuais. Essa língua, tornou-se conhecido pelo fato de pertencer a um tronco linguístico forte de onde originou-se várias palavras usadas na língua portuguesa para nomear nomes de lugares e também cidades como foi exposto neste artigo.

Considerando que a toponímia traz consigo o aspecto cultural e histórico de um determinado povo e a memória da luta de um povo ao longo das gerações. Isso, fortalece a cultura e a identidade indígena, pois os conhecimentos e saberes tradicionais precisam ser repassadas para as futuras gerações para que não seja extinta, principalmente à língua nativa, para que não ocorra da mesma forma como foi a língua tupi, deixou de ser falada no final do século XVII quando o idioma funcional foi proibido pelo Pombal, mas até hoje constata-se o uso da língua tupi, investigando a toponímia indígena de língua tupi existente na língua portuguesa no Brasil como foi mencionado e exposto nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANCHIETA, José de. *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/acervodigital/divobrasras/or812098/or812098.html#page/10/mode/lup>. Acesso em: 30 ago. 2022.

CORTESÃO, Jaime. Carta de Pero Vaz de Caminha. In: _____. *Obras Completas de Jaime Cortesão*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1943.

ILARI, Rodolfo. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. 4. ed. São Paulo:

RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. *Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986. São Paulo: Loyola. p. 93. Disponível em: <file:///C:/Users/SED/Downloads/iraciscosta,+fragmentum+46+miolo2-311-314.pdf>. Acesso em: 30 de ago. 2022.

SAMPAIO, Theodoro. *O tupi na geografia nacional*. São Paulo: Nacional, 1987. 360p.

Outras fontes:

A *Carta de Pero Vaz de Caminha*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000283.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

Censo IBGE. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14262-asi-censo-2010-populacao-indigena-e-de-8969-mil-tem-305-etnias-e-fala-274-idio-mas>. Acesso em: 03 de nov. 2022.

ESTRATÉGIAS – VESTIBULARES. *Descobrimento do Brasil*. Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/historia/descobrimento-do-brasil/>. Acesso em: 08 de set. 2022.

Influência do Tupi na língua portuguesa falada no Brasil. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/influencia-do-tupi/>. Acesso em: 23 de ago. 2022.

Topônimos tupi-guaranis no Brasil. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Top%C3%B4nimos_tupi-guaranis_no_Brasil. Acesso em: 24 de ago. 2022.

Martins Fontes, 1997. Disponível em: <http://gthistoriacultural.com.br/VI-simposio/anais/Luciano%20Gabriel%20Martins.pdf>. Acesso em: 06 de set. 2022.

O dicionário do Padre José de Anchieta. Disponível em: <https://www.dicionariotupiguarani.com.br/o-dicionario-do-padre-jose-de-anchieta/>. Acesso em: 30 de ago. 2022.

Pindorama. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/significado/pindorama/5007/>. Acesso em: 10 de set. 2022.